



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

VOTO DE PESAR

Poucas pessoas terão contribuído tanto e tão bem, para a afirmação da identidade açoriana na diáspora portuguesa, como Heitor de Sousa.

Ele foi o fundador, o primeiro presidente e o mentor permanente das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, considerada a maior manifestação popular portuguesa fora de Portugal, que reúne há 30 anos, na cidade de Fall River, cerca de 200 mil açorianos e amigos dos Açores provenientes de toda a costa leste dos Estados Unidos da América como até da Califórnia ou do Canadá.

Ele foi também fundador do Festival de Bandas de Música da Nova Inglaterra, cofundador dos Amigos de Rabo de Peixe e dinamizador de tão diferentes e tão importantes entidades comunitárias como a Sociedade Cultural Açoriana, a Banda de Nossa Senhora da Luz, a Banda da Senhora da Conceição Mosteirense, o Ateneu Luso-Americano, a Associação Académica de Fall River, a Portuguese-American Business Association, a Associação Cultural Lusitânia ou o Grupo Amigos da Terceira.

A sua intensa atividade a favor da comunidade foi vitalícia e era inata.

Começou na sua vila de Rabo de Peixe, com a Junta de Freguesia, a Banda Lira do Norte ou o Sporting Clube Beira-Mar; no seu concelho da Ribeira Grande, com o Sporting Clube Ideal; na sua ilha de São Miguel, com as primeiras Grandes Festas do Espírito Santo.

Emigrou depois para os Estados Unidos da América, na primeira metade da década de oitenta, para dirigir a representação do Banco Comercial dos Açores na cidade açor-americana de Fall River, e transformou, definitivamente, a açorianidade no outro lado do Atlântico.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

Mereceu, por isso, as maiores distinções: a Medalha de Mérito das Comunidades Portuguesas e a Medalha da Câmara dos Representantes do Estado de Massachusetts, em 1993, a Comenda da Ordem de Mérito e da Ordem do Infante D. Henrique da República Portuguesa, em 2007; a Cidadania Honorária de Ponta Delgada, em 2011; e a Insígnia Autonómica de Reconhecimento da Região Autónoma dos Açores, em 2013.

A sua vida foi um hino de louvor à cultura popular açoriana, nas duas margens do “*Rio Atlântico*” de que falava o seu vizinho de cá e de lá Onésimo Teotónio de Almeida.

Nasceu na sua vila de Rabo de Peixe a 8 de maio de 1938.

Faleceu na sua cidade de Fall River a 28 de fevereiro de 2016.

A sua morte, nas palavras do seu presidente e amigo Mota Amaral, é uma grande perda: *“Para os Açores, a perda sofrida é grande, mas o bem que Heitor de Sousa a todos fez é muito maior e vai permanecer, justamente, na nossa memória coletiva. Quem tanto e tão bem serviu os Açores, honra merece!”*

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Pesar pelo desaparecimento deste “embaixador cultural” de Portugal na América, Heitor Miguel Medeiros Sousa.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 16 de março de 2016.

A Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores,



Ana Luísa Pereira Luís